

www.champagnat.org

Novidades

19/03/2009: Irmão falecido: Ephrem Anisy (New Zealand)

19/03/2009: Guatemala - Encontro de animadores de Comunidade da Província da América Central

18/03/2009: Quênia - 78 irmãos provenientes dos três noviciados da África

18/03/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 214

16/03/2009: Blog Marista: Amassar e conformar odres novos para o vinho novo (Mónica Linares, Argentina)

16/03/2009: O futuro da missão marista e ADEMAR (Ir. Pau Fornells, em espanhol)

16/03/2009: Província Mediterrânea - Resumo das atividades do ano de espiritualidade

13/03/2009: Malávi - Programa 'Horizontes'

13/03/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 12

12/03/2009: Notícias Maristas 40

12/03/2009: Animação vocacional marista no Rio Grande do Sul

12/03/2009: Irmão falecido: Víctor Martínez Robles (L'Hermitage)

10/03/2009: XXI Capítulo Geral: participantes por país e continentes

Reunião dos Capitulares do continente africano

Quênia

Durante os dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 2009, os Irmãos capitulares do continente africano se reuniram, em Nairóbi, para o lançamento da 2ª fase da preparação ao Capítulo geral, considerando a Consulta inicial e a realidade dessa Região do Instituto. Nesta reunião foi traçado o Plano de ação a ser levado a cabo, durante o período de fevereiro ao final de agosto de 2009, quando começa o Capítulo. Estiveram presentes os quatro Irmãos provinciais, e os cinco irmãos delegados das diversas Províncias e do Distrito da África.

Uma das dificuldades constatadas, nessa região do Instituto, é a recepção dos documentos, tanto assim que algumas comunidades ainda não receberam o 1º documento que a Comissão preparatória lançou para a Consulta inicial ("Caminhando para o XXI Capítulo geral"), e inclusive, a Circular convocatória do Irmão Seán. Por isso, a participação não foi melhor. Assim mesmo, na reunião, dialogamos sobre a síntese nascida da 1ª parte do segundo documento preparado pela Comissão preparatória: "Orientações para a Reflexão, face ao 21º Capítulo geral", e analisamos as respostas obtidas mediante as várias contribuições, e constatamos que quanto vem escrito, nessa síntese, corresponde à realidade vivida no continente.

Outra dificuldade experimentada, nessa parte do mundo marista, é o acesso à internet, do qual carecem muitas de nossas comunidades. Naquelas que já dispõem desse serviço, a velocidade da navegação é lenta, tornando difícil a leitura dos docu-



mentos e inclusive o conhecimento da lista completa dos membros do Capítulo. Como solução para esse problema foi sugerida a inclusão do telefone celular como instrumento de ajuda, na estratégia do conhecimento recíproco dos capitulares.

Foi reservado um tempo para o aprofundamento dos quatro temas propostos pela Comissão preparatória, na segunda parte do documento, comparando-o com a situação que se vive em nossas Províncias e no Distrito africanos. Vale observar que há um 'quinto' tema que toca em cheio a realidade africana, e que está enunciado como uma das questões levantadas pela Consulta inicial, isto é, o tema da 'comunidade'.

Quando se convidou as diversas Unidades administrativas a aprofundar a reflexão, foi lhes dada a possibilidade de contribuir com um enfoque particular, capaz de enriquecer a percepção ou a visão do Instituto. O grupo em sua totalidade reconhece que a África pode oferecer contribuições importantes para o Capítulo. ➔

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 41 - Ano I - 19 de março de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

Finalmente, cada Unidade administrativa concluiu a reunião apresentando seu Plano de ação específico, em que se inclui o estudo do documento "Orientações para a reflexão, face ao 21º Capítulo geral", pelas comunidades de Irmãos, grupos de leigos e jovens, e também pelos organismos de animação que há nas Unidades. Todos os Irmãos capitulares assumiram o compromisso de envolver sua respectiva Região, não apenas com a leitura dos documentos propostos para esta 2ª fase, mas também com a oração e a

preparação pessoal solicitada a cada capitular.

Foi agendada para fins de junho a segunda reunião da Região. Nesta, será possível escrever uma carta regional a ser enviada a cada Unidade administrativa e a todos os membros do Capítulo. Desse modo teremos a perspectiva do mundo marista com seus desafios, percebida a partir da realidade africana.



O encontro com Deus em "Água da Rocha"

Programa "Horizontes" - Maláui



Na medida em que a oficina de trabalho progride, tomamos consciência de que ele, como Pai, é Deus de amor. O seu amor não tem limites; ele nos ama a despeito do que somos. O seu amor é incondicional e não tem fronteiras.

No seu amor por nós, Deus Pai é também graça para todos os seus filhos. Ele provê graças para nós, em toda circunstância, de

Em outro maravilhoso encontro com Deus, percebemos que ele é fiel. O nosso Pai não muda os planos que tem para nós. Ele realiza seus planos conosco, está sempre presente, aconchegado a nós e nunca nos deixa sós (AdR 61).

Em nosso encontro com Deus, sentimos que ele é misericordioso. Ele está sempre do nosso lado, quando falamos a verdade, a despeito das consequências que pode haver para nós, quando provemos cuidados para o doente, quando recebemos e damos perdão, quando celebramos a Eucaristia e partilhamos a sua Palavra e, de fato, procedemos bem e promovemos a bondade entre os seus (AdR 57).

Não podemos encerrar o nosso encontro com Deus sem dizer que chegamos a conhecer o nosso Deus como Pessoa cheia de ternura. Realmente ele ama sem condições e a despeito das nossas limitações. Ele é o nosso amigo que nunca nos abandona, em tempo algum. Realmente, ele é o nosso maravilhoso companheiro.

Finalmente, chegamos a descobrir que Deus é Vida. Ele é o doador da vida, sem ele a nossa existência é inútil e sem sentido. Deus, nosso Pai, em verdade é a 'Água da Rocha' que desseca nossas vidas, para sempre.

O programa Horizontes que está em andamento, aqui em Nyungwe, Maláui, constitui iniciativa maravilhosa, e está enriquecendo os jovens Irmãos das Províncias da África Austral e da África Centro-Leste. Na semana passada, tivemos o privilégio de contar com um Irmão que nos deu um curso de Espiritualidade marista. O seu principal recurso foi o livro "Água da Rocha". Partilhou conosco seu conhecimento e experiência, com base no livro, o que representou para todos uma verdadeira revitalização.

"Água da Rocha" propiciou-nos um real encontro com Deus Pai, repleto de amor, terno, presente, compadecido, fonte de graça, autor da vocação e verdadeiramente doador de vida.

modo que sejamos capazes de levar a bom termo nossa missão, ainda que se torne desafiadora e difícil de realizar. Ele nos renova espiritualmente e potencia o nosso dinamismo apostólico, como se nós estivéssemos a empreender a primeira peregrinação (AdR, 18).

Interessante, viemos a descobrir que não somos nós que nos damos a vocação; é Deus Pai o autor de todas as nossas vocações. Ele entrou com força em nossas vidas, como havia feito com Maria e Marcelino. Quando nos convoca, concede-nos identidade própria, enquanto os nossos corações permanecem com ele. Ele nos transforma, fala aos nossos corações e envia em missão. Isso nos dá ânimo para aceitar, confiar e entregar-nos a Deus (AdR 51, 58-59).



Animação vocacional marista no Rio Grande do Sul

Brasil

Fevereiro foi um mês marcante para a animação vocacional marista. Nos dias 20 e 25 ingressaram os formandos nos Centros Educacionais de Bom Princípio e Lageado, e na Casa de Formação de Santo Ângelo. São mais de 20 jovens que aspiram unir-se ao Instituto como Irmãos Maristas, sentindo-se chamados a seguir a vida religiosa, vivendo a missão e o legado de São Marcelino Champagnat.

Em Lageado, oito jovens entre 15 e 19 anos ingressaram no Juvenato, primeira experiência de formação marista. Jovens a partir do 1º ano do Ensino Médio podem ingressar na casa de formação, e lá conhecem com mais detalhes a vida religiosa marista em um ambiente propício para refletir sobre seu caminho e vida em comunidade. Conforme o Irmão Formador Sidnei Tramontin, a chegada dos jovens no dia 20/2 foi um dia muito especial. Eles vieram acompanhados de seus pais e por um Irmão. Na recepção foram realizadas atividades de integração

e reconhecimento de sua nova casa.

Em Santo Ângelo, no dia 25/2, ocorreu o ingresso de nove jovens Pré-Postulantes, etapa que congrega aqueles que já concluíram o Ensino Médio Conforme Ir. Rodinei, o grupo foi recebido com alegria e para desenvolver um maior entrosamento, foi oportunizado um acampamento em um balneário próximo de Santo Ângelo.

Dos nove jovens sete já tiveram contatos e experiências com a Congregação. Os outros dois fizeram somente encontros vocacionais e agora então, tenham a oportunidade de conhecer melhor o que é característico da vida marista. "Nesta etapa já começamos trabalhando questões de autonomia, liderança para que cada jovem supere suas limitações e assim possa evoluir e vivenciar todas as dimensões que são específicas da missão", comenta Ir. Rodinei.

Em Bom Princípio, o ingresso dos Postu-



lantes também ocorreu dia 25/2. O Postulado é a etapa que capacita o jovem para uma vivência mais intensa da vida comunitária e dos valores da Congregação. Os jovens foram trazidos pelos seus respectivos animadores vocacionais a demonstraram alegria e curiosidade para conhecer sua nova casa. Conforme Ir. Vinícius Tenedini, que atua como formador, entre os sete jovens, cinco jovens vieram do pré-postulado de Santo Ângelo e dois do pré-postulado de Canudos. Após a chegada, os jovens foram ambientando-se na casa e aproveitaram o tempo para conhecer a cidade", conta Ir. Vinícius. No último sábado, 28/2, na missa, houve uma apresentação dos postulantes para toda a comunidade.



Encontro de animadores de Comunidade da Província da América Central

Na cidade de Guatemala, entre os dias 5 e 8 de fevereiro, reuniram-se os Irmãos e Irmãs maristas de Champagnat animadores de comunidade. Como reza o lema do XXI Capítulo geral, o objetivo era o de animar-nos no cumprimento de nossa missão, com "corações novos para um mundo novo".

Com impacto tomamos consciência de que a nossa primeira missão é acompanhar nossos Irmãos de comunidade, no crescimento de sua vida enquanto consagrados. Essa compre-

ensão fez com que colocássemos em seu devido lugar as várias tarefas pelas quais somos responsáveis e que, no entanto, são secundárias face à missão que nos é confiada.

No primeiro dia de nosso encontro, refletimos sobre a solução de conflitos, dentro da vida comunitária. No segundo dia, a Irmã Raquel Saravia, religiosa da Sagrada Família de Elmet, falou sobre a Vida religiosa, à luz do documento da Aparecida. Também dialogamos sobre o sonho que nutrimos para a Vida religiosa na América Latina. O te-

ma fez-nos descobrir a pluralidade de visões que temos, muitas delas fruto de experiências vitais, de culturas e momentos históricos vividos por cada qual. No entanto, todos reconhecemos a importância da diversidade. Os últimos dias giraram em torno da organização; fizemos também uma visita à nova comunidade que as Irmãs maristas de Champagnat abriram nos arredores da cidade de Guatemala.

Voltamos a nossos respectivos países encorajados para animar uma vida religiosa mais significativa.



Província marista "Mediterrânea"

Resumo das atividades do ano de espiritualidade

Por ocasião do Ano de Espiritualidade, a Província "Mediterrânea" organizou atividades capazes de ajudar os Irmãos e os leigos (as) a crescerem nessa dimensão tão importante para a vida. Por isso, irmãos e leigos (as) se uniram a todo o Instituto para alguns atos, especialmente as orações de abertura e de encerramento. A Província também ofereceu propostas de formação para Irmãos e leigos (as). A publicação do documento "Água da Rocha" foi um estímulo para o aprofundamento de nossa espiritualidade.

Eis algumas atividades que nos ajudaram:

1. Projeto comunitário – O projeto comunitário do ano escolar 2007-2008 teve como tema central a espiritualidade. A Comissão provincial da Vida comunitária apresentou subsídios: o 2º capítulo de "Água da Rocha e a Espiritualidade nos documentos do Instituto". Enriquecidos com a reflexão partilhada desses documentos e tomando como ponto de partida o Plano provincial do Ano de Espiritualidade, cada comunidade estabeleceu objetivos e meios para fortalecer a vida comunitária, durante o ano, especialmente a espiritualidade.

2. Itinerários de formação – Se o Ano de Espiritualidade foi importante para nós, foi sem dúvida por esse motivo; com efeito, ajudou-nos a lançar o projeto que preparávamos há meses: os itinerários de formação. Foi um modo de concretizar uma vez mais o primeiro apelo do Capítulo: centrar apaixonadamente nossas vidas e nossas comunidades em Jesus Cristo, como Maria. E, para isso, efetivar processos de crescimento humano e de conversão. Com essa orientação do XX Capítulo geral, decidimos lançar essa nova maneira de reforçar a formação permanente dos Irmãos: como processo de formação. Neste ano ofe-

recemos três itinerários.

O primeiro foi centrado na Espiritualidade e tinha por objetivo viver a experiência de Deus na oração e na vida de todos os dias. Compreendia uma palestra inicial do Pe. Dario Mollá, sj, e um trabalho pessoal ao longo do ano escolar, com o envio repetido de material sobre o documento Água da Rocha. Participaram neste itinerário 34 Irmãos espanhóis e italianos.

O segundo itinerário foi centrado sobre o Crescimento humano. Dirigido pelo Pe. Carlos Dominguez, o tema revelou-se um meio muito bom para a integração dos aspectos humanos e religiosos, no crescimento da pessoa. Foi feito por um grupo de 8 Irmãos que realizaram três encontros ao longo do ano escolar. O material disponível para o trabalho, ao longo do ano, foi baseado em alguns livros do Pe. Carlos: Os registros do desejo, A aventura do celibato evangélico e Crer segundo Freud.

O terceiro itinerário denominava-se Espiritualidade do leigo marista, e foi dirigido por M. Julio López, da fraternidade de Denia (Alicante). Foi acompanhado por 25 leigos que se encontraram duas vezes. Graças a trabalhos pessoais aprofundaram a espiritualidade marista e a maneira de vivê-la, a partir de sua experiência de leigos.

3. Espiritualidade para as comunidades educativas – O objetivo dessa terceira atividade era o de dar a conhecer a espiritualidade marista a todos os membros da comunidade educativa de nossas obras. Seguindo uma metodologia semelhante àquela da Assembleia da Missão marista, a equipe responsável procurou uma motivação para o trabalho a realizar e convidou algumas pessoas: Irmãos, professores, pais, catequistas, membros

de fraternidades..., para participar de três sessões – em nível local – com o objetivo de aprofundar em grupo a espiritualidade marista. Para cada encontro havia um documento motivador indicando pistas para a reflexão e intercâmbio, em grupo. A sessão terminava por uma oração comunitária e a entrega de algumas passagens de "Água da Rocha", para a reflexão e oração pessoais, em casa. Os três temas foram: Olhos para ver (Os jovens e a espiritualidade); Uma questão de coração (Vida comunitária e família); Portadores de fogo (a missão).

Foram criados grupos de reflexão sobre a espiritualidade marista, em todas as obras da Província. Mais de 400 pessoas participaram dos trabalhos.

4. Retiros sobre a espiritualidade marista. Os retiros de verão, em nossa Província, foram centrados sobre o tema da espiritualidade como meio de aprofundar mais calmamente o tema que nos ocupou ao longo do ano escolar. Cada dia do retiro foi consagrado a um capítulo de "Água da Rocha", o que nos permitiu refletir com profundidade sobre os temas tratados pelo documento. O mesmo esquema foi utilizado nos retiros para Irmãos como nos dois retiros para Irmãos e leigos, feitos, anualmente, na Província.

Podemos afirmar que o ano de Espiritualidade ajudou aos Irmãos e leigos da Província no aprofundamento e na partilha desse tema muito importante em nossas vidas. A riqueza humana daqueles e daquelas que participaram nas diversas atividades ajudou a lograr um bom nível de comunicação e de profundidade no estudo dos temas. Por outra, os Itinerários de formação inauguraram uma nova maneira – sob forma de processo – de reforçar o crescimento humano e espiritual dos Irmãos e leigos.